

REVISTA DE ARQUEOLOGIA

Volume 38 No. 2 Maio - Agosto 2025

EDITORIAL

Neste segundo número de 2025, apresentamos um dossiê e artigos do fluxo contínuo, além de algumas atualizações em nosso processo de submissão.

O dossiê Arqueologia Histórica dos Grupos Indígenas no Litoral Sudeste, organizado por Marcos André Torres de Souza e Sílvia Alves Peixoto, reúne seis artigos e duas traduções apresentadas pelos editores convidados.

No fluxo contínuo, apresentamos aos leitores quatro artigos que, embora distintos em suas abordagens e contextos geográficos, convergem na busca por ampliar e diversificar as formas de produzir conhecimento arqueológico.

O primeiro artigo nos leva a Minas Gerais, onde o Sítio Arqueológico Caieiras Três Irmãos foi analisado com o uso combinado de escavações, modelagem 3D via fotogrametria e sensoriamento LiDAR. A articulação entre diferentes técnicas permitiu um mapeamento das estruturas ligadas à produção de cal, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos processos formativos do sítio e das práticas de trabalho ali desenvolvidas.

Seguimos para Santa Catarina, onde pesquisadores investigaram os sedimentos das estruturas monumentais associadas à tradição Itararé-Taquara, no município de Lages. A análise físico-química dos materiais revelou a ausência de indícios claros de atividades humanas intensas nas áreas estudadas, o que desafia interpretações usuais sobre a funcionalidade dessas estruturas. O estudo reforça a importância dos microdados na reavaliação de hipóteses sobre ocupações antigas.

No Uruguai, o terceiro artigo propõe uma leitura de longa duração sobre a ocupação do nordeste do país, examinando a continuidade histórica entre os povos construtores de cerritos e os grupos Güenoa/Minuan. A partir de escavações e datações por radiocarbono no sítio Laguna de los Minuanos, o trabalho evidencia conexões culturais e relações de conflito com a sociedade colonial, apontando para uma rede de interações socioculturais que desafiam fronteiras cronológicas e políticas.

Fechando os textos de fluxo contínuo, um artigo propõe a incorporação de sonhos, visões e intuições como ferramentas metodológicas na arqueologia. Baseando-se em epistemologias não ocidentais, o texto convida à construção de uma arqueologia contra-colonial, capaz de reconhecer outras formas de conhecimento e de validar experiências subjetivas.

Esses quatro trabalhos, ao lado de suas especificidades, nos convidam a refletir sobre os modos de fazer arqueologia: seja pela integração de novas tecnologias, pela revisão de interpretações consolidadas, pela valorização de trajetórias históricas longas ou pela abertura a epistemologias plurais.

Como novidade, reorganizamos algumas informações na página Submissões da aba “Sobre”, no site da Revista, de modo a facilitar a checagem de adequação às normas pelos autores. Também introduzimos duas novidades no processo de submissão.

DOI: <https://doi.org/10.24885/sab.v38i2.1309>

Primeiramente, para garantir a anonimidade no processo de revisão de pares, pedimos agora que autores enviem dois arquivos separados: um contendo o título do trabalho com as informações de autoria; outro totalmente anonimizado contendo também o título, resumos e palavras-chave em português, inglês e espanhol e o texto completo. Assim, todas as informações que possam identificar os autores no texto (como nomes citados no texto, fontes de financiamento e agradecimentos) serão incluídas somente na versão corrigida do trabalho, antes de ser enviado para a edição de texto. A inclusão de arquivo previamente anonimizado dará mais celeridade ao início do processo de revisão.

Além disso, para a submissão de propostas de volumes especiais – os dossiês – introduzimos algumas diretrizes para padronizar esse tipo de publicação. Deixamos também explícitos os critérios para as avaliações das propostas enviadas. Fiquem atentos, em breve anunciaremos a chamada para o próximo dossiê temático.

Finalmente, nesta edição agradecemos e nos despedimos de nossa bolsista Eduarda Wagner, que completou um ciclo de trabalhos para a Revista e auxiliou na divulgação dos trabalhos publicados.

Desejamos uma ótima leitura e aguardamos novas contribuições!

Conselho Editorial (2024-2025)

Daiane Pereira

Daniela Klokler

Meliam Gaspar